

O LIBERAL
PARAHYBANO

07 DE JUNHO
DE 1879

Anno I.

Sabbado 7 de Junho de 1872.

O LIBERAL PARAHYBA

ÓRGÃO DO PARTIDO LIBERAL.

ASSIMILADO.

Anno 128000
Semestre 68000

Escreptorio da Redacção.
Rua Duque de Caxias N. 00.
SAHE TRES VEZES POR SEMANA.

PARTE OFFICIAL.

Acto do expediente do
governo.

DIA 23 DE MAIO

commendou-se ao Dr. inspec-
sante publica que fizesse
fornecer ao administrador da
a de variolosos, na freguezia
n, uma ambulancia contendo
ntos homoeptlicos, festina los
ento da variola, devendo
ambulancia acompanhada das
s instrucções para sua ap-

si encien se para que a
de fazenda fizesse fornecer.

enipo de Baixo se dirije a varzea do
Parahyba no lugar Engenho Novo.

— Concederam-se dois mezes de li-
cença sem vencimentos, ao professor
publico da ensino primaria da povoa-
ção de Caiçara, João Soares de Pinho.

— Foi designado Evarista Tolenti-
no de Vasconcellos, para servir de a-
pontador da turma de trabalhadores
retirantes que se tom de encarregar
da roçagem e beneficiamento da es-
trada que se dirije do lugar Jacuice do
Baixo para a varzea do Parahyba, no
lugar Engenho Novo; e hem assim a
Cypriano Gomes de M., para apu lante
do mesmo apontador.

24

— A reuerencia de socorros nu-

nas actuaes circumstancias em fa-
do um deficit assustador, que n-
logaram os amigos do collega, o q-
já tem sido por demais explicac-
no parlamento, e por quasi to los
jornaes liberaes.

Parece pois inoportuna esta i-
sistencia do collega nesta mate-
do que se occupa na primeira pa-
do referido edictorial; a menos q-
não queira que se diga (ô que est-
mos longo de pensar) que a oppos-
ção pretende com isto estimular
animos das duas honemeritas class-
do exercito, e armada, contra o g-
verno, e muito particularmente con-
tra o honmerito Sr. ministro e
guerra a quem não pôdo perdo-
a popularidade que goza para co-
sous irmãos de armas, em tão sul-
do grão, que causa serios ciúmes e
honmerito Duque de Caxias;

Continuo a ser o mais agradavel possivel as noticias do prior da provincia acerca da saude do governo até aqui tinha lançado suas vistas sobre nossa provincia, maiores attencões e exclama ella, porque d'ora em ante todos os recursos que ainda se teria encontrar em alguma rezerva particular, desaparecido, este da população que ainda nua alguma, esperança no inverno, illudida afluente para o litoral, e ó il prover qual será o estado a que nos ficar reduzido.

ó vemos um meio de remediar d'alma forma o mal que nos ameaça, e ó a nossa estrada de ferro para o interior; venha ella, ainda e tarde que muito pode remediar, poupar ao estado avultadas sommas com a condução de generos que na disso ficarão fora do alcance de zuino Brillhante.

no o illustre correspondente Visconde de Hugo Tossana de Brito.

Damos parabens á provincia e ao partido liberal da Parahyba por esta acta de justiça e salvação do patriótico ministerio de 6 de Janeiro.

Para a provincia, e para o partido, a vaga deixada pelo Sr. Antonio Serrano não podia ser preenchida de modo mais brilhante, do que o foi pela escolha do honrado Sr. Ministro da Fazenda.

Fazemos ardentes votos para que se recolla quanto antes ao grão do seus amigos tão prestante e honrado cavalleiro e funcionario publico.

Hospital de variolosos.—O

movimento deste hospital no mez findo foi o seguinte:

Doentes do mez anterior . . .	114
Ditos entrados	91
	—203
Ditos que sahiram curados . . .	89
Ditos fallecidos	38
	—127
Ditos que existem em tratamento . .	76

Hospital de N. S. das Neves.

Mappa demonstrativo das entradas e saídas de doentes d'este hospital, relativo ao mez de abril do corrente anno:

ENTRADAS	317	300	617	196	28	21	272	312
SÁDIDAS	27	17	44	11	6	31	76	

Victor Hugo.—O chefe municipal da cidade de Besançon, o Sr. Oudet, senador, transmitiu ao grande poeta Victor Hugo o extracto da acta das deliberações do conselho municipal da cidade de Besançon, em 18 de Maio de 1841, sobre uma proposta daquelle senador. Desses

o quarto de dormir de duas para a praça de S. Quintino. As guarções e ornamentos desta vivanda, em parte obra de tallha, salvo ligeros reparações de recente data, acham-se quasi intactos.

A construcção do predio é do seculo XVIII. Os herdeiros Caff venderam-no em 1784 a José Baratto, boticario, que ali estabelaceu o seu laboratorio, ainda hoje em actividade, e nelle se encontram uma collecção de antigos vasos de falanca, esculturas em madeira e, na parte trazeira, uma bella chaminé de marmore vermelho, com attributos da arte do pharmaceutico. Os filhos de Baratto venderam o predio no anno XI ao Sr. Arthaud, negociante, cujo neto presentemente o conserva.

Por pedido do Sr. mãe, o Sr. Arthaud concedeu, em documento regular, á cidade o direito de collocar, e pôz, na fachada do dito predio, uma da commemorativa do nascimento de Victor Hugo.

Este predio, que faz parte do Grande, torneja para a praça Quintino; mas, si a praça, por nominação, recorda um dos seus bairros da nossa cidade, e conservar-lhe o nome, como pe te á historia local, não assiste a igual razão ao da rua do Quintino, que, do outro lado, vem perpendicularmente ao Arthaud.

Em vista do que o Sr. mãe ao conselho municipal haja d

1.º A collocação de uma marmore preto na fachada, duas janellas do primeiro andar, Arthaud, devendo esta lapida legenda que recordo o nas